Foi lançado no dia 18 de junho o Projeto Vida no Trânsito, no mesmo dia também foi comemorado os dois anos de Lei Seca (lei nº 11705). Essas atividades foram realizadas em parceria da OPAS/OMS no Brasil com o Ministério da Saúde, parceiros do governo federal e 5 cidades brasileiras onde serão desenvolvidos o projeto.

A solenidade aconteceu na cidade do Rio de Janeiro, e teve a participação do Diego Victoria (Representante da OPAS/OMS no Brasil), José Gomes Temporão (Minstro da Saúde), Deputado Federal/RJ Hugo Leal (autor da Lei Seca), representantes dos ministérios : Cidades (SEMOB e DENATRAN), Justiça/PRF e SENAD, também estava presentes as cidades que integram o projeto: Palmas/TO (Prefeito Raul Filho), Terezina/PI (Prefeito Elmano Ferrer), Campo Grande/MS (Prefeito Nelson Trad Filho), Curitiba/PR (secretaria de saúde e transportes) e Belo Horizonte (Secretário de Saúde Marcelo).

O Projeto Vida no Trânsito é uma ação interministerial desenvolvida em parceira com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e a Bloomberg Philanthropies, fundação internacional de promoção de atividades na área social em parceria com o governo brasileiro e representantes da Presidência da República (Casa Civil, Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas/Senad do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República e Secretaria Especial de Direitos Humanos/SEDH da Presidência da República, Ministérios da Saúde, Justiça/Polícia Rodoviária Federal/DPRF, Transportes, Cidades/Departamento Nacional de Trânsito e Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana e Transporte), bem como os conselhos nacionais de Secretários Estaduais de Saúde (Conass) e Municipais de Saúde (Conasems).

Os principais objetivos são reduzir lesões e óbitos no trânsito em alguns municípios, selecionados por essa comissão interministerial. As cidades avaliadas e selecionadas foram Teresina (PI), Palmas (TO), Campo Grande (MS), Belo Horizonte (MG) e Curitiba (PR).

Também foi comemorado os dois anos depois de entrar em vigor no Brasil, a “Lei Seca” que mostra resultados positivos que confirmam a importância de manter e intensificar as ações

educativas, de fiscalização e de mobilização da sociedade para reduzir a associação entre beber bebida alcoólica e direção. De acordo com levantamento do Ministério da Saúde divulgado nesta sexta-feira (18), as mortes provocadas por acidentes de trânsito caíram 6,2% no período de 12 meses após a Lei Seca, quando comparado aos 12 meses anteriores à Lei. Esse índice representa 2.302 mortes a menos em todo o país, reduzindo de 37.161 para 34.859 o total de óbitos causados pelo trânsito.

No que se refere à mortalidade, os resultados mostraram redução no número absoluto dos óbitos em 17 estados com destaque para Rio de Janeiro, com 32% de redução, Espírito Santo (-18,6%), Alagoas (-15,8%), Distrito Federal (-15,1%), Santa Catarina (-11,2%), Bahia (-6,1%), São Paulo (-6,5%), e Paraná (-5,9%). Os dados de mortalidade para 2008-2009 são preliminares e sujeitos a revisão.

Outro indicador analisado pelo Ministério da Saúde foi a taxa de mortalidade, que é o risco de morrer de acidentes de trânsito no Brasil. A taxa é calculada pela divisão do número de óbitos no trânsito em cada grupo de 100 mil habitantes. Nesse indicador, o país registra redução de 7,4% no ano posterior à “Lei Seca” em comparação ano anterior à Lei. A taxa caiu de 18,7 mortes por 100 mil habitantes para 17,3 por 100 mil habitantes.

As reduções estatisticamente significativas na taxa de mortalidade foram registradas no Rio de Janeiro (-32,5%), Espírito Santo (-18,4%), Distrito Federal (-17,4%), Alagoas (-17%), Santa Catarina (-12,5%), Bahia (-8,6%), Paraná (-7,7%) e São Paulo (-7%). “A redução na taxa de mortalidade provocada pelo trânsito mostra que a lei vem protegendo a vida. Medidas legislativas como o Código de Trânsito Brasileiro e as alterações promovidas pela ‘Lei Seca’ têm sido muito importantes para a prevenção dos acidentes de transporte terrestre. No entanto há necessidade de reforçar as ações nos estados que não tiveram redução significativa”, afirma Otaliba Libanio, diretor do Departamento de Análise de Situação de Saúde. (Fonte Minsitério da saúde)
Para saber mais acesse:

Lei seca: http://portal.saude.gov.br/portal/aplicacoes/noticias/default.cfm?pg=dspDetalheNoticia&id_area=1450&CO_NOTICIA=11454

Vida no trânsito: http://portal.saude.gov.br/portal/aplicacoes/noticias/default.cfm?pg=dspDetalheNoticia&id_area=1450&CO_NOTICIA=11453

Fonte da foto: Ministério da Saúde/Adriano Schimit